

2025-
2029

Projeto Educativo EBI/PE da Tabua

Aprender, incluir, crescer.



Sítio da Candelária, Tabua,

Ribeira Brava

+351 291 146 065

eb1petabua@edu.madeira.gov.pt

escoladigital.madeira.gov.pt/eb1petabua

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Enquadramento	4
Legislação	4
Responsáveis pela elaboração	4
Articulação com o Projeto Educativo de Escola (PEE) anterior	4
Articulação com o Relatório de Autoavaliação (RAA)	4
1.2 Metodologia de Trabalho	5
1.2.1 Fontes de Informação	5
1.2.2 Instrumentos de Recolha	6
1.2.3 Atores Envolvidos na Reflexão	6
2. IDENTIDADE	7
2.1 Visão	7
2.2 Missão	7
2.3 Valores	7
3. CARATERIZAÇÃO	9
3.1 Meio – Contexto Sociológico / Tendências	9
3.2 Localização	9
3.3 Encarregados de Educação	10
3.4 Parcerias	11
3.5 Crianças / Alunos	12
3.6 Recursos Humanos	13
3.7 Recursos Materiais e Físicos	13
3.7.1 Recursos Materiais	14
3.7.2 Recursos Físicos	14
3.8 Oferta Educativa	15
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
4.1 Identificação dos Principais Problemas	17
4.2 Pontos fortes a aprofundar / Potencialidades a Desenvolver	17
4.3 Áreas a Privilegiar / Prioridades de Intervenção	19
As prioridades definidas constituem o referencial estratégico para a definição dos objetivos e metas do Projeto Educativo e para a operacionalização anual através do PAA.	20
5. PLANO DE AÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO	21
6. OBJETIVOS E METAS	22
6.1 Objetivos estratégicos gerais	22
6.2 Objetivos estratégicos prioritários e indicadores de sucesso	25

7. AVALIAÇÃO	26
8. DIVULGAÇÃO.....	27

1. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento

LEGISLAÇÃO

Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto — Regulamento do Projeto Educativo de Escola na RAM.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho — Adapta à RAM os regimes dos Decretos-Leis n.º 54/2018 e 55/2018.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

O grupo de trabalho responsável pela elaboração do Projeto Educativo da Escola (PEE) é constituído pelos seguintes elementos:

- Educadoras: Mariana Faria e Marilyn Nunes; Professoras: Beatriz Mariano e Sara Gonçalves e o Diretor: Jorge Teixeira.

- Educadoras: Maria João Peixoto e Magda Pedro também deram o seu contributo.

Após elaborado, o documento é aprovado em reunião de Conselho Escolar.

ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA (PEE) ANTERIOR

Para a elaboração deste documento, foi tida em conta a avaliação ao PEE anterior, resultante das avaliações intermédias ao Plano Anual de Atividades em cada ano do ciclo de vigência 2021/2025.

ARTICULAÇÃO COM O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (RAA)

O presente Projeto Educativo de Escola decorre das conclusões e recomendações do Relatório de Autoavaliação 2025, que evidenciou a necessidade de

reforçar a identidade e o sentido de pertença da comunidade educativa, promovendo uma maior articulação entre os documentos estruturantes da escola.

O diagnóstico revelou práticas consolidadas de trabalho colaborativo, liderança participativa e compromisso com a qualidade educativa, mas também apontou a importância de clarificar a orientação estratégica da escola, de modo a torná-la mais coerente, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Neste contexto, a revisão da missão e da visão da EB1/PE da Tabua reflete o percurso realizado, traduzindo as metas de melhoria identificadas: formar alunos críticos, autónomos, criativos e colaborativos, preparados para aprender ao longo da vida e participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

As áreas de intervenção, objetivos e metas definidos no presente Projeto Educativo decorrem diretamente das fragilidades e recomendações identificadas no Relatório de Autoavaliação 2025, nomeadamente ao nível da sistematização da avaliação do impacto das práticas pedagógicas, da formalização dos processos de autoavaliação, da inclusão da voz dos alunos e do reforço da articulação entre documentos estruturantes.

1.2 Metodologia de Trabalho

No início do ano letivo, foi definido em reunião de conselho escolar um grupo de trabalho responsável pela elaboração deste documento, que se reúne, essencialmente, em horário de componente não letiva para este fim.

Sempre que necessário, reúne-se o conselho escolar a fim de articular a construção do PEE com os restantes instrumentos da escola, nomeadamente o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI), bem como com as orientações emanadas em momentos de reunião ou documentos disponibilizados pela Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO).

1.2.1 FONTES DE INFORMAÇÃO

São fontes de informação para a construção do PEE os seguintes documentos:

- Projeto Educativo concluído no ano letivo transato;
 - Relatório de Autoavaliação da escola 2025.
-

1.2.2 INSTRUMENTOS DE RECOLHA

Consideramos os seguintes instrumentos de recolha:

- Avaliação do RAA e PEE do ciclo anterior;
 - Inquéritos realizados aos agentes educativos;
 - Comunicações com entidades parceiras.
-

1.2.3 ATORES ENVOLVIDOS NA REFLEXÃO

Foram envolvidos os seguintes atores na reflexão:

- Pessoal Docente da Escola; - Pessoal Não Docente da Escola; - Pais / Encarregados de Educação; - Entidades parceiras; - Amigos críticos da vida da nossa escola: Diretores de outros estabelecimentos de ensino; docentes com experiência profissional na formação de professores.

2. IDENTIDADE

2.1 Visão

Pretendemos que, no final do ciclo de vigência deste Projeto Educativo, a escola tenha contribuído para o desenvolvimento equilibrado de competências pessoais e académicas.

Ambicionamos formar alunos capazes de pensar de forma crítica e autónoma, criativos, colaborativos e comunicativos, preparados para enfrentar a mudança e a incerteza de um mundo em constante transformação.

Promovemos uma formação transversal e interdisciplinar que capacite os nossos alunos para a aprendizagem ao longo da vida e para uma cidadania ativa, responsável e solidária.

2.2 Missão

A nossa escola assume como missão proporcionar a todos os alunos um ambiente educativo inclusivo, seguro e estimulante, que promova o sucesso educativo, o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos.

Valorizamos a cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa e procuramos responder às necessidades individuais de cada aluno, promovendo a igualdade de oportunidades e o gosto pela aprendizagem.

Trabalhamos para que cada criança e jovem descubra e desenvolva o seu potencial, construindo um percurso pessoal e académico significativo que contribua para uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

2.3 Valores

Inclusão e Equidade – Promovemos o respeito pela diversidade e garantimos que cada criança tem acesso a oportunidades de aprendizagem ajustadas às suas necessidades, valorizando as diferenças como fator de enriquecimento pessoal e coletivo.

Autonomia e Responsabilidade – Encorajamos a autonomia na aprendizagem, a tomada de decisões conscientes e a assunção de responsabilidades individuais e partilhadas, preparando os alunos para a vida em sociedade.

Colaboração e Partilha – Valorizamos o trabalho em equipa, a entreaajuda e a cooperação entre todos os membros da comunidade educativa, reconhecendo que o sucesso é um processo coletivo.

Criatividade e Inovação – Incentivamos a curiosidade, a imaginação e o pensamento crítico, fomentando práticas pedagógicas criativas e inovadoras que conduzem a aprendizagens significativas.

Cidadania e Sustentabilidade – Formamos cidadãos conscientes, solidários e participativos, que contribuem para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, respeitando os outros e o meio ambiente.

Excelência e Melhoria Contínua – Procuramos permanentemente a qualidade nas práticas pedagógicas, organizacionais e relacionais, avaliando, refletindo e aperfeiçoando o nosso trabalho de forma contínua.

3. CARATERIZAÇÃO

3.1 Meio – Contexto Sociológico / Tendências

Na freguesia da Tabua existem diversas instituições de apoio e interesse público, nomeadamente a Junta de Freguesia, o Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua, o Centro de Acolhimento Temporário Gracinda Tito (CAT), o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI, antigo CAO) e a Casa do Povo da Tabua. A população beneficia ainda de várias infraestruturas e serviços essenciais.

As principais atividades económicas da população continuam a situar-se maioritariamente nos sectores primário e secundário, com destaque para a agricultura, a construção civil e pequenas indústrias locais.

Ao longo do ano realizam-se diversas festas religiosas e populares, que reforçam o espírito comunitário e as tradições locais. Entre as mais emblemáticas destacam-se a romagem para as Missas do Parto, acompanhadas pelas castanholas típicas da Tabua, a Festa em honra de Nossa Senhora das Candeias e a Festa de Nossa Senhora da Saúde, celebrada no Sítio da Ribeira da Tabua, Paróquia da Tabua. Estas celebrações mantêm vivas as tradições e o sentido de pertença da comunidade.

A nível rodoviário, a freguesia dispõe de bons acessos a todos os seus sítios através da rede viária regional. Contudo, a oferta de transportes públicos continua a ser limitada, não respondendo plenamente às necessidades da população, especialmente fora dos horários de maior procura.

3.2 Localização

A freguesia da Tabua situa-se à beira-mar, na costa sudoeste da ilha da Madeira, junto à sede do concelho, sendo uma das quatro freguesias do município da Ribeira Brava. É atravessada pela Ribeira da Tabua, que nasce nas vertentes do Pico das Pedras, junto ao Paul da Serra, e desagua na pequena orla marítima da freguesia.

Fazem parte desta freguesia diversos sítios e lugares, entre os quais se destacam: Bica de Pau, Barbusano, Boqueirão, Candelária, Corujeira, Massapez, Pico Ferreira, Praia, Ribeira, Ribeira da Caixa, Terça, Lugar da Serra, Lugares e Zimbreiros.

A escola encontra-se edificada no sítio da Candelária, junto à estrada municipal, beneficiando de bons acessos rodoviários e de uma envolvente tranquila e rural.



3.3 Encarregados de Educação

A análise dos dados, com base na informação da Plataforma Place, evidencia um perfil socioeconómico marcado por contrastes entre escolaridade e situação económica. A maioria dos encarregados de educação são mães, confirmando uma forte presença materna na relação escola-família. Em termos de escolaridade, observa-se um padrão interessante: muitos pais apresentam níveis básicos ou intermédios, com predominância do 3º Ciclo e do Secundário, enquanto as mães revelam maior qualificação, incluindo licenciaturas e até doutoramentos.

Contudo, esta qualificação não se reflete de forma proporcional na inserção profissional. A maioria dos pais e mães trabalha por conta de outrem, mas as mães apresentam maior taxa de desemprego e ocupações domésticas, enquanto os pais se concentram em funções operacionais, como mecânicos e motoristas. Entre os encarregados, há uma elevada proporção de casos sem informação profissional, além de desempregados e domésticos, reforçando sinais de vulnerabilidade económica e possível subemprego, mesmo em famílias com formação superior.

A análise da Ação Social Escolar confirma este cenário, mostrando que o escalão 1 é o mais frequente em todas as turmas, especialmente na Creche e no Pré-escolar, indicando um número significativo de famílias com baixos rendimentos. Os escalões 2 e 3 surgem com menor expressão, enquanto o escalão 4 é residual, sugerindo que poucas famílias têm rendimentos mais elevados. A presença de vários alunos sem escalão pode indicar famílias que não solicitaram apoio ou não se enquadram nos critérios, mas não necessariamente significa ausência de vulnerabilidade.

Em síntese, os dados apontam para um contexto onde a escolaridade tende a ser crescente, sobretudo entre as mães e encarregados diretos, mas coexistem dificuldades económicas e profissionais que impactam a estabilidade familiar. Este desfasamento entre qualificação e inserção laboral, aliado à elevada proporção de famílias em escalões ASE baixos, reforça a necessidade de estratégias integradas de apoio social e educativo, que considerem estas disparidades para promover maior equidade e participação na vida escolar.

3.4 Parcerias

As entidades / instituições com quem a escola tem estabelecidas parcerias para o cumprimento de projetos e atividades ao longo letivo identificam-se no quadro seguinte, organizado conforme são parceiros locais, concelhios ou de âmbito regional:

Freguesia	Concelho	Regional
- Casa do Povo da Tabua; - Centro de Acolhimento Temporário Gracinda Tito; - Junta de Freguesia da Tabua; - Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua;	- Foto Canhas; - Câmara Municipal da Ribeira Brava; - Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE); - Delegação Escolar; - Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol; - Centro de Saúde da Ribeira Brava - PSP da Ribeira Brava;	- Associação de Basquetebol da Madeira (Minibasquete);

	- Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava; - Cooperativa Agrícola do Funchal na Ribeira Brava.	
--	---	--

3.5 Crianças / Alunos

O conjunto de dados revela um total de 69 alunos, distribuídos de forma equilibrada entre géneros, com 34 meninas e 35 meninos. A organização por turmas mostra uma presença significativa nas salas de Creche e Pré-escolar, bem como nas turmas do 1º Ciclo. A Sala de Creche conta com 12 crianças, a Sala de Pré-escolar com 11 e a Sala de Transição/Pré 1 com 13. No 1º Ciclo, as turmas apresentam números semelhantes: Turma A com 11 alunos, Turma B com 10 e Turma C com 12. Nota-se uma ligeira predominância de rapazes nas turmas iniciais do 1º Ciclo, enquanto nas turmas mais avançadas e na Creche a distribuição é mais equilibrada.

Quanto às idades, a maior concentração situa-se entre 1 e 6 anos, refletindo a predominância de crianças em idade pré-escolar e início do ensino básico. As idades mais representadas são 1 ano (11 alunos), 5 anos (8 alunos) e 6 anos (9 alunos), enquanto os extremos, como 0 anos e 10 anos, apresentam números residuais.

A análise da Ação Social Escolar indica que o escalão 1 é o mais frequente, abrangendo 26 alunos, o que revela um número significativo de famílias com baixos rendimentos. Os escalões 2 e 3 surgem com menor expressão, com 11 e 10 alunos respetivamente, enquanto o escalão 4, associado a rendimentos mais elevados, é residual, com apenas 7 alunos. Além disso, 15 alunos não possuem escalão atribuído, o que pode indicar famílias que não solicitaram apoio ou não se enquadram nos critérios.

Em síntese, os dados apontam para um grupo de alunos maioritariamente em idade pré-escolar e início do 1º ciclo, com distribuição equilibrada entre géneros, mas com uma proporção significativa de famílias em situação económica vulnerável, evidenciada pela predominância do escalão 1. Este contexto reforça a importância de medidas de apoio social e educativo que garantam igualdade de oportunidades e promovam a inclusão.

3.6 Recursos Humanos

A escola dispõe de uma equipa educativa e técnica diversificada, composta por profissionais com experiência e estabilidade nas funções que exercem.

No que respeita ao pessoal não docente, o estabelecimento conta com:

- 1 Técnico Superior de Bibliotecas Escolares (TSBE);
- 1 Assistente Administrativa;
- 7 Técnicas de Apoio à Infância (TAI), das quais duas se encontram em baixa prolongada;
- 3 Auxiliares de Cuidados a Crianças, integradas em programa de emprego até 31 de julho de 2026;
- 6 Assistentes Operacionais de apoio geral, sendo que uma se encontra em baixa de longa duração e uma integra um programa de emprego até 30 de setembro de 2026.

Trata-se de um grupo de profissionais maioritariamente estável, com experiência consolidada, o que garante um funcionamento seguro e de qualidade. Contudo, importa referir que os recursos provenientes de programas de emprego não possuem, na sua maioria, qualificação ou experiência específica para o desempenho das funções atribuídas, o que representa um constrangimento na continuidade e qualidade do serviço.

No que se refere ao pessoal docente, a equipa é constituída por 16 profissionais, incluindo o Diretor e 2 docentes com vínculo a outro estabelecimento de ensino. É um corpo docente estável e com elevada experiência profissional, sendo que a maioria possui mais de 10 anos de serviço. Apenas 5 docentes têm vínculo contratual temporário.

A equipa registou algumas alterações em relação ao ano letivo anterior, mantendo-se, no entanto, 8 docentes provenientes do ciclo de gestão anterior, o que contribui para a continuidade pedagógica e para a consolidação da cultura organizacional da escola.

3.7 Recursos Materiais e Físicos

3.7.1 RECURSOS MATERIAIS

A escola dispõe dos recursos materiais necessários para dar resposta às suas atividades educativas e pedagógicas, garantindo condições adequadas ao desenvolvimento integral das crianças e alunos. Entre estes recursos destacam-se:

- Mobiliário apropriado, adequado ao normal desenvolvimento das atividades escolares;
- Painéis interativos, utilizados como suporte à aprendizagem e ao ensino digital;
- Equipamento informático suficiente para cada grupo ou turma, incluindo a sala de TIC (precisa de atualização);
- Acesso à rede de internet e Wi-Fi, permitindo a utilização de ferramentas digitais e recursos online;
- Equipamento audiovisual em estado de conservação razoável (precisa de atualização);
- Material de apoio às atividades artísticas e físico-motoras, disponível em quantidade adequada para a abordagem das diferentes modalidades (precisa de atualização ou reparação e apetrechamento adequado à nova valência a que a escola dá resposta Creche e Transição);
- Material didático diversificado, adequado às atividades letivas e pedagógicas desenvolvidas.

3.7.2 RECURSOS FÍSICOS

O edifício é constituído por 2 pisos, nos quais se destacam as seguintes áreas:

Rés do chão	Piso 1
- 1 Sala de Creche; - 1 Sala de Transição/Pré 1, com casa de banho e duche; - 1 Gabinete de apoio; - 3 Casas de banho exteriores: duas destinadas ao primeiro ciclo e pré-escolar e uma para a creche; - Refeitório e cozinha, com despensa; - 1 Casa de banho com duche para o pessoal não docente.	- 3 Salas de aula; - 1 Sala de TIC; - 1 Sala de Pré-escolar; - 1 Biblioteca; - 1 Gabinete de gestão; - 1 Casa de banho para adultos.

Há 1 arrecadação no piso 1 para materiais de limpeza.

No exterior / pátio há um espaço coberto em frente à cozinha e ao refeitório, aumentado em junho de 2017. Neste momento, este espaço conta com um pequeno parque infantil e com uma parede sensorial numa das paredes laterais. Circundando o edifício o espaço é descoberto, existe ainda uma área específica para a horta escolar.

Existe ainda um campo de jogos, num patamar superior, descoberto, com dimensões adequadas. Este espaço é acessível à comunidade em horário não letivo.

Há 2 zonas ajardinadas, 1 num patamar inferior à escola, com flores, plantas aromáticas e algumas árvores de fruto, sem acessibilidade pelo interior da escola; e 1 contígua ao campo de jogos.

3.8 Oferta Educativa

A escola organiza a sua Oferta Educativa no início de cada ano letivo, otimizando os recursos humanos disponibilizados pela Secretaria Regional da Educação para garantir uma oferta diversificada e adaptada à comunidade escolar. Esta organização visa a inclusão, o sucesso escolar e a qualidade do ensino, sendo orientada por documentos legais em vigor, nomeadamente:

- Componente Educativa;
- Componente Complementar;
- Atividades Curriculares;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Ocupação de Tempos Livres (OTL);
- Componente de Apoio à Família (CAF), durante os períodos de interrupção educativa.

As AEC e a OTL são de frequência facultativa, de carácter lúdico, formativo e cultural, com o objetivo de promover o desenvolvimento das artes, ciências, desporto, tecnologias de informação e comunicação, bem como atividades práticas e experimentais.

A escola oferece ainda Apoio Pedagógico Acrescido e apoio especializado, ministrados por docentes dos grupos 110 e 100 EE, respetivamente, em função da carga horária disponível.

Adicionalmente, as atividades educativas e letivas contam com coadjuvação nas áreas de TIC, Educação Física, Educação Artística e Inglês. Sempre que os horários docentes o permitam, procuram-se formas de potenciar o trabalho colaborativo, seja através de apoio em contexto de sala ou da formação de grupos de alunos para o desenvolvimento de projetos específicos, tanto na componente curricular como na componente de enriquecimento curricular.

3.9 Oferta Educativa

A oferta educativa da escola é organizada de forma a responder às necessidades e potencialidades de cada grupo ou turma, garantindo a inclusão, o sucesso escolar e a qualidade do ensino. Cada docente define as opções pedagógicas adequadas, tendo por base os documentos orientadores em vigor, nomeadamente:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC);
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e brochuras do Ministério da Educação;
- Aprendizagens Essenciais;
- Escola Inclusiva (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M);
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Esta abordagem permite uma planificação educativa flexível e centrada no aluno, assegurando que as práticas pedagógicas são ajustadas ao desenvolvimento global das crianças e alunos, promovendo a sua participação ativa e inclusiva em todas as atividades escolares.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As áreas de intervenção definidas no presente Projeto Educativo decorrem diretamente das conclusões e recomendações constantes no Relatório de Autoavaliação da Escola 2025. Esse relatório evidenciou uma crescente coerência entre os documentos orientadores, bem como práticas pedagógicas consolidadas e resultados académicos consistentes, mas identificou igualmente fragilidades estruturais ao nível da sistematização dos registos, da avaliação do impacto das práticas educativas, da formalização dos processos de autoavaliação e da inclusão da voz dos alunos.

Assim, as opções estratégicas agora assumidas visam responder de forma intencional e sustentada a essas fragilidades, reforçando o papel do Projeto Educativo enquanto instrumento de liderança, planeamento e melhoria contínua, orientado por evidência e alinhado com os princípios da autoavaliação institucional.

4.1 Identificação dos Principais Problemas

Da análise do RAE no ciclo de gestão anterior, foram identificados os seguintes:

- **Sistematização dos registos e indicadores de impacto** das atividades realizadas.
- **Formalização da autoavaliação**, com registos regulares e metodologias definidas.
- **Inclusão da voz dos alunos**, através de mecanismos formais de participação e escuta ativa.
- **Reforço da articulação entre documentos orientadores**, garantindo coerência entre a prática e o registo.

[A operacionalização destes aspetos é desenvolvida no ponto 5 do presente documento.]

4.2 Pontos fortes a aprofundar / Potencialidades a Desenvolver

- **Clareza e coerência estratégica** entre os documentos orientadores (PEE, PAA, PAT, PAG), com alinhamento entre missão, visão e práticas pedagógicas.

- **Envolvimento da comunidade educativa**, com destaque para os encarregados de educação e entidades locais, em projetos e atividades escolares.
- **Práticas pedagógicas diversificadas**, com recurso a metodologias ativas, avaliação formativa e plataformas digitais.
- **Resultados académicos consistentes**, com melhoria nas classificações internas e eliminação de retenções no último ano do ciclo.
- **Ambiente escolar positivo**, com relações respeitadas entre adultos e crianças, e promoção de empatia e entreajuda.
- **Reconhecimento externo da escola**, através de distinções como Eco-Escolas, Escola Azul, Educamedia, entre outros.
- **Capacidade de adaptação e resposta às necessidades da comunidade**, evidenciada pela integração da valência de creche e reforço de recursos humanos.

4.3 Áreas a Privilegiar / Prioridades de Intervenção

As prioridades de intervenção definidas para o presente Projeto Educativo decorrem diretamente da análise crítica do Relatório de Autoavaliação 2025. A tabela seguinte integra a totalidade dos pontos fortes e fragilidades identificados, organizados por prioridades estratégicas.

Eixos	Dimensões	Pontos fracos/fortes - prioridades	Justificação
PRIORIDADE 1 – Avaliação e monitorização do impacto educativo			
Processos	Aprendizagem	Autoavaliação informal e pouco sistematizada.	Ausência de registo da autoavaliação de forma sistemática.
Processos	Projeto Educativo e Identidade	Fragilidade na recolha de análise dos dados quantitativos.	Nem sempre as metas são mensuráveis, dificultando a avaliação eficaz.
Resultados	Grau de Satisfação	Existe uma ausência de dados sistematizados.	Não implementação de inquéritos formais de satisfação à comunidade.
PRIORIDADE 2 – Inclusão, equidade e participação da comunidade educativa			
Recursos	Alunos	Reforçar estratégias de inclusão.	Entrada de crianças com Português Língua Não Materna e residentes em Centro de Acolhimento Temporário.
Recursos	PND	Necessidade de recorrer a programas de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.	Baixas de longa duração e aumento de valências.
Recursos	Pais/Encarregados de Educação	Escolaridade acima da média da RAM.	Aumento de encarregados de educação de nacionalidade estrangeira.
Processos	Cultura Relacional	Forte ligação entre a escola e as famílias.	Meta de envolvimento consistente ao longo do ciclo de gestão.
Resultados	Ambiente Escolar	Diminuição significativa do número de alunos com ocorrências.	Atuação preventiva, possibilitando um bom ambiente escolar.
Resultados	(In)Sucesso	Ausência de retenções no final do ciclo de gestão.	Eficácia pedagógica e de inclusão.
PRIORIDADE 3 – Articulação organizacional, liderança e qualidade dos processos			

Projeto Educativo EB1/PE da Tabua

2025-2029

Processos	Serviço educativo	Diversidade de metodologias pedagógicas.	Recurso a diferentes metodologias na prática pedagógica.
Processos	Educação/Ensino	Planificação conjunta (passível de melhoria).	A qualidade da planificação, pelo envolvimento dos diversos intervenientes, conduz a uma melhor qualidade das propostas.
Processos	Cultura Organizacional	Rentabilidade do tempo de trabalho cooperativo e interdisciplinar.	O trabalho interdisciplinar articulado é benéfico para o sucesso do aluno.
Processos	Liderança	Articulação entre os documentos orientadores; ausência de tabelas de requisição e necessidade de agilizar inventários.	Formas de monitorização práticas e acessíveis permitem melhor gestão diária.
Resultados	Avaliação das aprendizagens	Bons níveis de desempenho, com destaque para a Matemática.	As atividades e projetos desenvolvidos foram profícuos.

As prioridades definidas constituem o referencial estratégico para a definição dos objetivos e metas do Projeto Educativo e para a operacionalização anual através do PAA.

5. PLANO DE AÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

A concretização do Projeto Educativo da Escola da Tabua é assegurada através do Plano Anual de Atividades (PAA), no qual se operacionalizam as prioridades e os objetivos estratégicos definidos para o ciclo de gestão.

As ações previstas no PAA são estruturadas em função dos objetivos estratégicos do PEE, identificando responsáveis, recursos, prazos e indicadores de monitorização, garantindo a coerência entre os diferentes documentos orientadores da escola.

A implementação do PEE é acompanhada de forma sistemática, sendo os resultados obtidos analisados no âmbito do processo de autoavaliação, permitindo o reajustamento das estratégias sempre que se revele necessário.

Fragilidade identificada no RAE	Opção estratégica no PEE
Falta de indicadores de impacto	Definição de indicadores de sucesso académico
Autoavaliação pouco sistematizada	Calendarização anual de momentos formais
Voz dos alunos pouco formal	Criação de mecanismos estruturados de escuta

6. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos estratégicos definidos decorrem diretamente das prioridades de intervenção identificadas no ponto 4.3 do presente Projeto Educativo, constituindo a sua concretização estratégica para o ciclo de gestão 2025–2029.

6.1 Objetivos estratégicos gerais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
01: Melhorar as Práticas Pedagógicas, o Sucesso Escolar e a Inclusão	M1: Realizar, anualmente, pelo menos três projetos/atividades interdisciplinares em cada turma/grupo.	Número de projetos/atividades interdisciplinares realizados / Meta ≥ 3	Relatórios de projetos; Planificações específica para estas atividades; Planos de atividades; Registos de turma; Fotografias; Portefólios dos alunos
	M2: Garantir taxa de sucesso escolar $\geq 95\%$ com apoio às áreas de maior dificuldade, em cada turma/grupo.	Taxa de aprovação por turma / Meta $\geq 95\%$; Nº de alunos acompanhados com dificuldades	Atas de grupo; EMAEI; Registos de avaliação; Fichas de apoio; Quadros de monitorização
	M3: Integrar o uso de plataformas digitais educativas	Frequência de uso das plataformas digitais / Meta ≥ 1 vez/mês por turma; % de turmas que utilizam	Registos de acesso às plataformas; Relatórios de atividades digitais; Portefólios digitais; Sumários; Planificações.
	M4: Criar instrumentos padronizados de registo para toda a escola.	Nº de instrumentos padronizados criados e implementados; % de docentes utilizando os instrumentos	Documentos padronizados de registo; Relatórios de implementação; Observações de uso em sala de aula; Feedback dos docentes

Projeto Educativo EB1/PE da Tabua

2025-2029

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O2: Promover Cultura, Cidadania, Bem-Estar e Interculturalidade	M1: Realizar pelo menos 6 atividades culturais, tradicionais ou patrimoniais por ano com planificação conjunta.	Número de atividades culturais realizadas / Meta ≥ 6 , Número de planificações conjuntas realizadas / Meta = 2 por período; % de docentes envolvidos	Formulário de avaliação; relatórios; fotografias; número de participantes; Atas de reuniões; Planificações curriculares conjuntas; Relatórios pedagógicos; Evidências de trabalhos interdisciplinares
	M2: Realizar 2 atividades interculturais por ciclo de gestão com envolvimento das famílias.	Número de atividades interculturais realizadas / Meta = 2	Formulário de avaliação; relatórios; fotografias; número de participantes.
	M3: Integrar no mínimo 2 campanhas de segurança, 2 campanhas ambientais e 2 eventos de prática desportiva ao longo do ano.	Número de campanhas e eventos realizados por categoria; % de participação de alunos	Formulário de avaliação; relatórios; fotografias; número de participantes.
	M4: Realizar 2 campanhas de cidadania, 2 ações solidárias e atividades de inclusão e bem-estar por ano	Número de campanhas e ações solidárias realizadas; Nº de beneficiários ou participantes	Nº de campanhas; indicadores de mudança de comportamentos.
	M5: Realizar 1 ação anual de bem-estar relacional para profissionais.	Número de ações realizadas / Meta = 1; % de participação dos profissionais	Registos de sessão; Questionário de satisfação dos profissionais; Relatório de acompanhamento do bem-estar
	M6: Realizar 2 assembleias de alunos/crianças	Número de assembleias	Atas das assembleias; Listas de presença;

Projeto Educativo EB1/PE da Tabua

2025-2029

	por ano.	realizadas / Meta = 2; % de participação de alunos	Fotografias; Registo de decisões tomadas e encaminhamentos, Planificação.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
3 - Reforçar o Envolvimento da Comunidade, as Parcerias e a Gestão Escolar	M1: Garantir ≥80% da participação/colaboração dos EE, sempre que solicitados.	Número de atividade desenvolvidas	Grelhas de registo; percentagens por atividade.
	M2: Aplicar 1 inquérito anual de satisfação (alunos, EE, docentes, PND) e realizar uma reunião de escuta ativa com o PND.	Número de atividade desenvolvidas	Nº de respostas; Ata da reunião assinada.
	M3: Avaliar anualmente o impacto das parcerias.	Nº de parcerias avaliadas e grau de impacto	Relatório anual; nº de atividades resultantes das parcerias.
	M4: Promover a comunicação com a comunidade escolar através de ferramentas e publicações digitais.	Nº de publicações	Estatísticas das plataformas.
	M5: Garantir o uso regular de recursos digitais para organização e trabalho colaborativo.	Frequência de utilização das plataformas digitais.	Existência de conteúdos/documentos nas pastas digitais de cada utilizador.

Os resultados da avaliação anual alimentam o processo de autoavaliação da escola, constituindo base para a atualização do Relatório de Autoavaliação e para o reajustamento das prioridades estratégicas.

6.2 Objetivos estratégicos prioritários e indicadores de sucesso

Considerando as prioridades identificadas no Relatório de Autoavaliação 2025, foram definidos como estratégicos os seguintes objetivos, a monitorizar ao longo do ciclo de vigência do presente Projeto Educativo:

a) Reforçar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens, procurando aumentar progressivamente a percentagem de alunos com sucesso pleno no final de cada ano de escolaridade, através da monitorização sistemática dos resultados académicos e da adequação das práticas pedagógicas.

b) Consolidar processos formais de autoavaliação, assegurando a existência de registos regulares, instrumentos definidos e momentos calendarizados de análise crítica, com impacto na tomada de decisão pedagógica e organizacional.

c) Promover a participação ativa dos alunos, criando mecanismos estruturados de escuta e envolvimento na vida da escola, enquanto contributo para a melhoria do clima escolar e para o desenvolvimento da cidadania.

O grau de concretização destes objetivos será avaliado com base em indicadores de processo e de resultado, definidos anualmente em articulação com o Plano Anual de Atividades.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo assume um carácter contínuo, formativo e regulador, integrando-se no ciclo de autoavaliação da escola. A monitorização das ações e dos objetivos definidos será assegurada pela direção e pelos órgãos pedagógicos, em articulação com a equipa de autoavaliação, recorrendo a instrumentos já existentes, nomeadamente registos internos, atas de reuniões, dados de avaliação dos alunos e relatórios intermédios e finais.

Os resultados da monitorização serão analisados em momentos formais ao longo do ano letivo, sustentando a tomada de decisão, a revisão do planeamento anual e o reforço da coerência entre planeamento, implementação e avaliação.

A avaliação intercalar do Projeto Educativo realizar-se-á no final de cada ano letivo, em articulação com a avaliação do Plano Anual de Atividades, sendo elaborado um relatório a submeter à apreciação e aprovação do conselho escolar.

A avaliação final do Projeto Educativo realizar-se-á no último ano do ciclo de gestão, considerando de forma integrada os resultados das avaliações anuais e permitindo uma apreciação global do impacto do Projeto Educativo na ação da escola e nas aprendizagens dos alunos.

A avaliação do impacto incidirá, de forma prioritária, sobre as aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos, considerando indicadores relacionados com os resultados académicos, a progressão escolar, a participação e envolvimento dos alunos, bem como aspetos associados ao bem-estar e ao clima escolar.

8. DIVULGAÇÃO

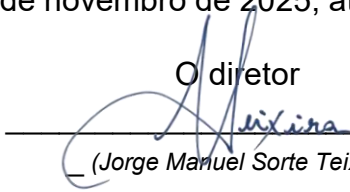
O Projeto Educativo será disponibilizado e divulgado:

- Pelo diretor e professores aos pais/encarregados de educação por via digital;
- Pelos docentes titulares de turma, de forma resumida, às respetivas turmas;
- Através do site da escola.

O presente Projeto Educativo constitui um documento dinâmico, sujeito a monitorização e ajustamento ao longo do seu período de vigência, em função dos resultados obtidos e das necessidades emergentes da comunidade educativa, mantendo-se alinhado com os princípios da autoavaliação e da melhoria contínua.

Aprovado em conselho escolar a 17 de novembro de 2025, ata n.º 18.

O diretor



(Jorge Manuel Sorte Teixeira)